***Maria de Nazaré e a disposição em servir***

O tema das nossas reflexões de hoje é "Maria de Nazaré e a disposição em servir".

Falar sobre Maria de Nazaré é uma tarefa mais difícil do que parece. A começar pelo papel que ela assumiu perante a humanidade.

A maternidade é uma das missões mais belas - e ao mesmo tempo mais desafiadoras - que Deus pode conferir a um Espírito.

Essa missão toma proporções quase inimagináveis quando se trata de ser mãe de ninguém mais, ninguém menos que o Espírito puro, perfeito, que Deus ofereceu à humanidade para servir como guia e modelo: Jesus Cristo.

Vamos abrir um parêntese aqui para um breve esclarecimento.

A palavra Cristo tem origem no grego Christós, que significa "ungido" ou "escolhido por Deus". Portanto, Cristo não é um nome ou sobrenome; é um termo que define alguém de altíssima condição espiritual.

Emmanuel na obra *A Caminho da Luz*, psicografado por Chico Xavier, no capítulo I - *A Gênese Planetária*, nos diz que existe uma Comunidade de Espíritos puros e escolhidos por Deus, ou seja, uma comunidade de Cristos que é encarregada de tomar todas as decisões sobre a vida nas coletividades planetárias do nosso sistema solar.

Jesus é um dos integrantes dessa comunidade e recebeu diretamente de Deus a missão de ser co-criador do planeta Terra. Isso quer dizer que desde que nosso planeta nasceu - há aproximadamente 4.5 bilhões de anos -, Jesus, o "nosso" Cristo já se encontrava na condição de Governador Espiritual da Terra.

Pois se o Cristo, com sua elevação espiritual que foge completamente à nossa capacidade de compreensão, tornou-se o filho amado que Maria aceitou receber, o filho que ela concebeu, acolheu, educou e acompanhou durante toda a vida até os momentos derradeiros no calvário, então o quê podemos dizer da grandeza espiritual de Maria?

No Novo Testamento encontramos 17 passagens - alguns estudiosos dizem que são 19 - nas quais Maria de Nazaré é mencionada e somente em outras 4 passagens evangélicas nós temos registradas as falas de Maria.

Isso poderia nos induzir a pensar que Maria foi uma figura de menor relevância no contexto evangélico. Nada está mais distante da realidade do que esse pensamento equivocado.

É importante observar que o objetivo principal dos Evangelhos é registrar os atos da vida de Jesus e os ensinamentos que Ele legou à humanidade. Ele é a figura central. As demais citações, incluindo os próprios apóstolos, surgem à medida que as pessoas cruzam os caminhos de Jesus. Portanto, é natural que Maria não seja mencionada com tanta frequência nos Evangelhos.

Mas a verdade é que essa presença aparentemente discreta revela a grandeza da missão de Maria, indo muito além das palavras e dos relatos.

De fato Maria fala pouco, mas quando o faz suas palavras são carregadas de significado. Ela não se perde em discursos, mas escolhe com cuidado o que dizer.

Um bom exemplo disso está no capítulo 2 do Evangelho de João, nas Bodas de Caná — uma passagem bastante conhecida.

Jesus, seus discípulos e Maria encontravam-se em uma festa de casamento. Em determinado momento, Maria percebe que o vinho havia acabado e comunica isso a Jesus. Num primeiro instante, ele responde:

“*Mulher, o que queres de mim? Minha hora ainda não chegou*”.

Maria, como tantas mães que conhecem bem os filhos, não se deixa abalar pela resposta inicial. Simplesmente diz aos serventes:

“*Fazei o que ele vos disser*”.

Jesus, então, manda encher de água seis talhas de pedra usadas nos rituais de purificação. Os serventes obedecem e Ele transforma a água em vinho. O mestre-sala prova e elogia a qualidade do novo vinho, sem saber de onde viera. Esse foi o primeiro dos chamados “milagres” de Jesus, que revelou sua natureza divina e fortaleceu a fé dos discípulos.

As poucas palavras de Maria nessa cena contêm uma síntese da essência da fé cristã: escutar e obedecer ao Cristo. Simplesmente isso: escutar e obedecer ao Cristo.

E vejam que interessante: Maria orienta os serventes a seguirem as instruções de Jesus antes mesmo de qualquer ação concreta d'Ele.

Ou seja, Maria tinha plena confiança em Jesus mesmo sem saber exatamente o que Ele faria, dando assim um testemunho de fé.

A partir de agora, vamos analisar algumas das passagens evangélicas que trazem a figura de Maria, refletindo na maneira como ela se dispôs a servir no bem, apresentando-se como um alicerce firme tanto nas horas de luz quanto nas horas de dor.

<< Adicionar um parágrafo dizendo que vamos refletir sobre como os exemplos de Maria podem ser trazidos para nossas vidas. As circunstâncias de nossas vidas em que nos encontramos em situação semelhante à de Maria. Como devemos proceder? >>

[[ Anunciação - Lucas 1:26-38]]

[[ Visita de Maria a Isabel - Lucas 1:39-45 ]]

*Naqueles dias, levantando-se Maria, dirigiu-se apressadamente para a região montanhosa, a uma cidade da Judeia, entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, o nascituro saltou no seu ventre, e Isabel encheu-se do Espírito Santo e exclamou, em grande brado, dizendo: Bendita és tú entre as mulheres e bendito o fruto do teu ventre! E o que se passa para que me visite a mãe do meu Senhor? Pois, assim que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, saltou de alegria o nascituro no meu ventre. Bem-aventurada a que creu, pois hão de cumprir-se as coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor.*

Na visita a Isabel, Maria nos dá exemplos de prontidão generosa e presença consoladora. Ao saber da gravidez da prima já idosa, ela não hesita: parte apressadamente pelas montanhas da Judeia, mostrando que a verdadeira caridade é pronta, sensível e ativa.

Mesmo carregando no ventre o Cristo de Deus, Maria não se coloca em posição de destaque e vai ao encontro de Isabel com humildade e generosidade. Permanece ali por cerca de três meses, servindo não apenas com gestos, mas também com sua presença amorosa, com o consolo de sua escuta e a partilha do cotidiano.

O Evangelho não diz exatamente onde Maria morava, nem onde ficava a casa de Zacarias e Isabel — mas de acordo com estudos históricos, acredita-se que Maria morava em Nazaré, na região da Galileia (norte de Israel) e Zacarias e Isabel moravam em uma região montanhosa da Judeia, no sul do país, perto de Jerusalém. Alguns estudiosos identificam essa cidade como sendo a atual Ain Karim.

Assim, tomando-se como referência essas informações, estima-se que de Nazaré a Ain Karim, a distância aproximada seria de 130 km a 150 km.

Essa distância por si só já seria um grande desafio àquela época, mas havia outros fatores que tornavam a viagem ainda mais difícil:

* A viagem seria feita a pé ou em caravanas, pelas estradas da época;
* O terreno era montanhoso em várias partes, resultando em uma jornada muito cansativa;
* Seriam necessários de 4 a 7 dias para completar o trajeto, dependendo do ritmo da caminhada e das paradas;
* Maria era ainda muito jovem, provavelmente tendo entre 14 e 16 anos;

Ou seja, foi uma viagem extremamente difícil — e o fato de ter sido feita "apressadamente", demonstra toda a coragem, o amor ao próximo e o espírito de serviço de Maria!

O esforço e sacrifício de Maria podem ser vistos como uma prefiguração de tudo que ela viveria depois como discípula de Jesus: sempre disponível, sempre servindo.

Além disso, há um certo simbolismo nas palavras de Lucas ao narrar essa passagem, algo comum nos evangelhos e que trazem ensinamentos quando observamos com mais atenção.

**Lucas destaca que Maria "partiu apressadamente"**

A palavra σπουδῆς (spoudēs) em grego significa, literalmente, "com diligência" ou "com pressa". Ela se refere a uma ação que é feita rapidamente, de maneira focada e determinada.

Essa prontidão para cumprir a vontade de Deus é sempre um sinal de quem está disposto a servir.

Então podemos interpretar que Lucas não está apenas falando sobre a rapidez em iniciar a viagem, mas também sobre a atitude de disponibilidade imediata, serviço e alegria que Maria demonstrou — uma característica essencial para quem segue a vontade divina.

**A subida às montanhas**

Subir montanhas na Bíblia é símbolo de aproximação de Deus — temos como exemplos Moisés, Elias e o Sermão da Montanha de Jesus. Maria sobe fisicamente e espiritualmente. Isso mostra que o encontro com Isabel é também um encontro com a presença de Deus.

**Encontro de duas mulheres grávidas: Nova Aliança e Antiga Aliança**

Isabel representa a Antiga Aliança pois era a mãe de João Batista, o último profeta. Profeta, nesse contexto, deve ser entendido como a pessoa que anuncia a vinda do Messias prometido. João Batista foi o último desses profetas. Primeiro porque ele reconhece Jesus como sendo o Messias. Segundo porque, uma vez que o Messias havia nascido, ninguém mais poderia profetizar a sua chegada.

Maria representa a Nova Aliança já que é mãe de Jesus, o Salvador que inaugura uma nova era para a humanidade.

Maria e Isabel se encontram e as crianças também: João "salta no ventre" ao sentir a presença de Jesus. A alegria messiânica já começa a se espalhar antes mesmo do nascimento!

Como podemos trazer os exemplos de Maria para nossas vidas? Em primeiro lugar, procurando ser humildes. A humildade é uma virtude que precisamos conquistar e praticar em todos os momentos de nossas vidas.

Existe um antigo ditado que diz mais ou menos assim: “É mais fácil calçar sandálias do que estender tapetes vermelhos por toda parte.” As sandálias representam a humildade — um calçado simples, que nos prepara para caminhar, aceitando os caminhos como são. Já os tapetes vermelhos simbolizam os nossos caprichos, o desejo de conforto, reconhecimento e facilidades.

Maria de Nazaré, com sua vida de entrega silenciosa e serviço despretensioso, calçou as sandálias da humildade. Não buscou honrarias, tampouco exigiu privilégios, mesmo sendo mãe do Salvador. Ela seguiu pelos caminhos que a vida lhe propôs com coragem, fé e simplicidade, ensinando-nos que é pela humildade que se alcança a verdadeira grandeza.

[ Como praticar o exemplo de Maria ]

<<< Até aqui, ok. >>>

Como exemplo dessa virtude de Maria, podemos citar o capítulo 19 do evangelho de João, versículos 17 a 27, onde são descritos o martírio e a crucificação de Jesus.

No momento mais doloroso do ministério de Jesus, Maria permanece de pé, junto à cruz. Ela não tenta fugir, não protesta, não se revolta. Apenas permanece junto ao filho amado, injustamente crucificado.

Humberto de Campos, na obra Boa Nova, psicografia de Chico Xavier, no capítulo 30, cujo título é Maria, nos dá detalhes sobre o sofrimento e as reflexões de Maria ao pé da cruz. Durante todo o tempo em que Maria ali permaneceu, mergulhada em suas reflexões, suas únicas palavras foram

*Meu filho! Meu amado filho!*

O que fica evidente nessa passagem evangélica é a fidelidade silenciosa, porém firme, de Maria. Ao lado do Filho crucificado, ela revela uma coragem que nasce da fé e do amor profundo, mesmo em meio à dor.

Nós voltaremos a falar desse momento tão marcante na vida de Jesus, Maria e João mais adiante [ confirmar que falo mesmo ].

Os itens abaixo foram extraídos da lição Trabalha servindo da obra Religião dos Espíritos. Posso desenvolvê-los um a um, trazendo exemplos da vida de Maria em que ela coloca em prática os conselhos de Emmanuel.

* Se a injúria te persegue, trabalha servindo, e o sarcasmo far-se-á reconhecimento.
* Se a calúnia te apedreja, trabalha servindo, e a ofensa converter-se-á em louvor.
* Se a mágoa te alanceia, trabalha servindo, e a dor erguer-se-á por utilidade.
* Se o obstáculo te aborrece, trabalha servindo, e o embaraço surgirá por lição.

O evangelho de Lucas destaca duas atitudes marcantes de Maria que nos ajudam a entender seu perfil espiritual. A primeira ocorre após o nascimento de Jesus, quando os pastores chegam e relatam tudo o que ouviram dos anjos. Lucas escreve: “Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as no coração” (Lc 2,19). A segunda acontece após o episódio do reencontro com Jesus no templo, já aos doze anos: “Sua mãe guardava todas estas coisas no coração” (Lc 2,51). Em ambas as situações, Maria não reage de forma impulsiva, mas acolhe os acontecimentos com silêncio e reflexão. Isso revela uma pessoa com fé sólida, que busca compreender o que vive e confia no tempo de Deus. Essas passagens mostram que Maria exercia a escuta e a interiorização de forma profunda, e que sua presença, mesmo quando discreta, era ativa e cheia de significado.

## Maria visita Isabel (Elisabet)

Observação: o ideal é que essa passagem seja incluída na palestra logo após a passagem do anúncio do anjo Gabriel, obedecendo assim a cronologia.

Lucas 1:39-45

[ Revista Espírita - MARIA, MÃE DE JESUS

gravidez de \* segundo Roustaing – jun. 1866, p. 259 ]

[ O item abaixo deve ser usado na parte em que já estamos tratando da disposição de servir de Maria ]

2. Pela profundidade do seu sim na Anunciação:

Quando o anjo anuncia a missão de ser mãe do Salvador, Maria responde com clareza e confiança: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38). Seu sim não é apressado nem superficial — é fruto de abertura interior e entrega total. Essa resposta marca o início de uma vida de fé ativa e perseverante, mesmo sem ter todas as respostas.

Que lindo tema! 🌟✨

---

### 1. \*\*Servir com fé desde o anúncio\*\*

- Na Anunciação (Lucas 1:26-38), Maria não entende plenamente o que está por vir, mas responde:

> "\*\*Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra.\*\*"

- Isso é o retrato da disposição plena em servir a Deus, mesmo sem ver todo o caminho.

Nesse tópico adicionar explicações sobre as discussões se Maria era virgem ou não.

### 2. \*\*Servir no silêncio\*\*

- Maria não busca destaque nem reconhecimento.

- Serve no \*\*silêncio\*\*, no \*\*anonimato\*\*, na \*\*intimidade do lar\*\*.

- É um exemplo do serviço sem vaidade, que o Espiritismo tanto valoriza.

### 3. \*\*Servir na dor\*\*

- No episódio da crucificação, ela permanece ao lado de Jesus até o último instante, suportando com coragem e resignação.

- O serviço dela não era apenas nos momentos de glória, mas principalmente no \*\*sacrifício\*\*.

### 4. \*\*Maria como cooperadora da obra divina\*\*

- Dentro da visão espírita, Maria pode ser apresentada como um \*\*espírito missionário\*\*, que aceitou colaborar com a vinda do Cristo ao mundo.

- O serviço dela não terminou com a morte de Jesus — continua como símbolo de consolo para a humanidade.

---

* A anunciação do anjo Gabriel à Maria, informando-a de que ela seria a mãe do Messias, só é feita de maneira direta no evangelho de Lucas. Dos 4 evangelistas, Lucas é o único que não conviveu com Jesus;
* Maria Luiza disse que Lucas recebeu as informações do seu evangelho diretamente da boca de Maria e que Lucas escreveu seu evangelho a pedido de Paulo de Tarso;
* Lucas conheceu Paulo após sua conversão às portas de Damasco;
* Verificar na obra Religião dos Espíritos se há alguma lição que fala da preparação da vinda de Maria;
* Apesar de Maria ter conhecimento da grandeza espiritual de Jesus, ela não deixa de ter com ele os cuidados que toda mãe tem com seus filhos. Maria se preocupa em educar Jesus dentro dos padrões religiosos da época. Sabendo que Jesus era o messias prometido, ela poderia ter abdicado da obrigação de educá-lo religiosamente, mas Maria não faz isso. Ela educa Jesus como se fosse um filho qualquer. Aqui fica claro o grande exemplo que Maria deixa como herança para toda a humanidade. Por isso ela é chamada Mãe de toda a humanidade;
* Mesmo sendo o Espírito que é, Jesus sempre demonstrou obediência aos pais;
* Nas bodas de caná Maria recomenda à humanidade fazer tudo o que Jesus nos recomenda, assim como os servos da casa onde acontecia o casamento fizeram (confirmar essa passagem no Evangelho);
* Na crucificação de Jesus, apesar de toda sua dor de mãe, Maria segue com Jesus até o derradeiro momento em que a vida física expira. É um exemplo enorme de amor e dedicação, um exemplo que ficou como um valioso ensinamento à toda humanidade (desenvolver essa ideia);
* Verificar o que é mencionado no capítulo 1 de Atos dos Apóstolos no que diz respeito à Maria;
* Maria, logo após desencarnar, inspira os cristãos presos a orarem. Através da oração eles ganham força para enfrentarem o martírio que estavam prestes a enfrentarem;
* Continuar palestra FEIG a partir dos 30 minutos
* Maria, ao receber a visita do anjo Gabriel, soube esperar a atuação divina: "Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra." (HD)
* O ápice da submissão de Maria às vontades de Deus é a crucificação de Jesus. Maria presencia todos os sofrimentos do filho sem se revoltar contra Deus. Honrando o compromisso assumido quando o anjo Gabriel anunciou que ela seria a mãe de Jesus, Maria, apesar da dor lancinante ao presenciar os sofrimentos de Jesus no calvário, permanece resignada, compreendendo como ninguém que aquela era a vontade de Deus;
* Maria, ao trabalhar na Casa da Santíssima, inicialmente com João e posteriormente sozinha, sempre encontrou forças e consolo, inspiração e gratidão na proteção divina e descanso nas lembranças do filho amado;
* A velhice não lhe acarretara nem cansaços nem amarguras;
* Ao tomar conhecimento de que a perseguição, prisão e morte dos seguidores do seu filho amado haviam se iniciado, Maria ora a Deus rogando amparo a todos os martirizados;
* A devoção de Maria ao evangelho de seu filho e o amor incondicional que distribuiu a todos os que lhe cruzaram o caminho foram tão sublimes que o próprio Cristo veio buscá-la, atendendo mais uma vez à vontade do Pai, para arrebatá-la aos Céus na condição de Rainha dos Anjos; (acredito que essa passagem aplique-se mais ao fim da palestra);
* Maria, antes de ser arrebatada ao Reino de Jesus, pede para visitar as pobres criaturas aprisionadas e em sofrimento por crerem e seguirem o evangelho do seu filho Jesus;
* Maria visita um a um e quando pensa em algo para deixar àqueles injustiçados sofredores, lembra-se de que Jesus havia deixado como ensinamento que é preferível conquistar a liberdade do Espírito do que a liberdade entre os homens. Dessa forma, ela pede a uma jovem que ali se encontrava em os encarceirados que cantasse com bom ânimos, enaltecendo as alegrias do Céu apesar das dores na Terra;
* Dessa forma, Maria deixa como herança à humanidade o bom ânimo e a alegria diante das adversidades do mundo para todos aqueles que procuram viver sob o evangelho de seu amado filho;
* Destacar o fato de que, apesar da imensa dor de ver o filho inocente ser martirizado, Maria não condena nem amaldioça nenhum dos algozes de Jesus, desde os poderosos que o condenaram até os soldados que o crucificaram;
* Passagens do novo testamento em que Maria é mencionada:

--

### \*\*1. Evangelho de Mateus\*\*

- \*\*Mateus 1:16\*\* – Genealogia de Jesus, mencionando Maria como mãe.

- \*\*Mateus 1:18-25\*\* – Relato do nascimento de Jesus e a visita do anjo a José.

- \*\*Mateus 2:11\*\* – Os Magos encontram Maria com Jesus.

- \*\*Mateus 2:13-15\*\* – Fuga para o Egito.

- \*\*Mateus 2:19-23\*\* – Retorno do Egito para Nazaré.

- \*\*Mateus 12:46-50\*\* – A mãe e os irmãos de Jesus querem falar com Ele, mas Ele ensina sobre sua família espiritual.

- \*\*Mateus 13:55\*\* – As pessoas se referem a Jesus como o filho de Maria e mencionam seus irmãos.

---

### \*\*2. Evangelho de Marcos\*\*

- \*\*Marcos 3:31-35\*\* – Maria e os irmãos de Jesus tentam falar com Ele.

- \*\*Marcos 6:3\*\* – As pessoas em Nazaré mencionam Maria e os irmãos de Jesus.

---

### \*\*3. Evangelho de Lucas\*\*

- \*\*Lucas 1:26-38\*\* – A Anunciação: O anjo Gabriel anuncia a Maria que ela será mãe de Jesus.

- \*\*Lucas 1:39-56\*\* – Maria visita Isabel (mãe de João Batista) e entoa o \*\*Magnificat\*\*.

- \*\*Lucas 2:1-7\*\* – O nascimento de Jesus em Belém.

- \*\*Lucas 2:16-19\*\* – Os pastores visitam Jesus e Maria guarda tudo no coração.

- \*\*Lucas 2:22-40\*\* – A apresentação de Jesus no templo e o cântico de Simeão.

- \*\*Lucas 2:41-51\*\* – Jesus aos 12 anos no templo e Maria guarda essas coisas em seu coração.

---

### \*\*4. Evangelho de João\*\*

- \*\*João 2:1-11\*\* – Bodas de Caná: Maria pede que Jesus ajude na falta de vinho (primeiro milagre de Jesus).

- \*\*João 6:42\*\* – Os judeus questionam Jesus mencionando Maria como sua mãe.

- \*\*João 19:25-27\*\* – Maria está aos pés da cruz, e Jesus a entrega ao cuidado do apóstolo João.

---

### \*\*5. Atos dos Apóstolos\*\*

- \*\*Atos 1:14\*\* – Maria está reunida com os discípulos em oração após a ascensão de Jesus.

---

### \*\*Outras Possíveis Referências\*\*

- \*\*Gálatas 4:4\*\* – Paulo menciona que Jesus "nasceu de uma mulher", mas sem citar o nome de Maria diretamente.

---

### \*\*Conclusão\*\*

Maria aparece principalmente nos \*\*Evangelhos de Mateus, Lucas e João\*\*, e também em \*\*Atos dos Apóstolos\*\*. Após Atos 1:14, \*\*Maria não é mais mencionada no Novo Testamento\*\*.

Se quiser mais detalhes sobre alguma dessas passagens, estou à disposição! 😊

"Para concluir, gostaria de deixar uma imagem que, a meu ver, encapsula a grandeza do serviço e do perdão divino que Maria de Nazaré nos ensina. Em uma igreja na Inglaterra, o artista Sir Laurence Whistler criou um vitral chamado 'A Janela do Perdão', retratando Judas Iscariotes — não como um ser irremediavelmente perdido, mas sob uma luz suave e acolhedora, como se ele também tivesse uma oportunidade de perdão, uma janela aberta para a redenção.

Essa imagem simboliza perfeitamente o que Maria representou em sua vida. Ela, que não julgou, que serviu sem reservas, que amou de forma incondicional, nos ensina a olhar para o próximo com os olhos do perdão e da misericórdia. A verdadeira grandeza de Maria não está apenas em sua humildade, mas em sua disposição em servir, em dar o exemplo de um amor que ultrapassa a dor, o erro e a falha humana.

Assim como a 'Janela do Perdão' está aberta para todos, Maria também nos mostra que o caminho do serviço a Deus é um caminho de acolhimento e compaixão. Que possamos, como ela, servir com humildade, sem julgamentos, com o coração aberto para o perdão e a transformação do outro e de nós mesmos."

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| # | Passagem e Referência | Temas Espirituais |
| 1 | Anunciação (Lc 1,26–38) | Fé, humildade, obediência, prontidão ao serviço |
| 2 | Visita a Isabel (Lc 1,39–56) | Serviço, alegria, exaltação de Deus, maternidade espiritual |
| 3 | Nascimento de Jesus (Lc 2,1–7) | Simplicidade, acolhimento, maternidade |
| 4 | Visita dos pastores (Lc 2,16–19) | Silêncio, interiorização, contemplação |
| 5 | Apresentação no Templo (Lc 2,22–35) | Entrega, sacrifício, fé em meio à dor |
| 6 | Jesus no templo aos 12 anos (Lc 2,41–51) | Maternidade, silêncio, confiança no tempo de Deus |
| 7 | Parentes procuram Jesus (Mt 12,46–50) | Desapego, espiritualidade elevada, aceitação do papel de discípula |
| 8 | Maria aos pés da cruz (Jo 19,25–27) | Dor redentora, coragem, fidelidade, maternidade espiritual |
| 9 | Maria com os discípulos (At 1,14) | Perseverança na fé, unidade, oração, liderança discreta |